

MODA INFANTIL ATUANDO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Fashion child acting in the development of autistic children

Teixeira, Elisangela UTFPR elisangela.o.teixeira@gmail.com
Otake, Yuri Evelin UTFPR evelin_yuri@hotmail.com

RESUMO

O design universal, a moda e as metodologias de aprendizagem associadas às propriedades do vestuário, podem fornecer bem estar das crianças autistas e responsáveis. A pesquisa exploratória, objetivou detectar as possibilidades de aliar moda pedagógica ao desenvolvimento dessas crianças.

Palavras-chave: Moda. Vestuário infantil. Autismo.

ABSTRACT

Universal design, fashion and learning methodologies associated with properties of clothing, can act as a facilitator in the activities of autistic children. The exploratory research aimed to detect the possibilities of combining fashion educational development of these children.

Keywords: Fashion. Children's clothing. Autism.

1. INTRODUÇÃO

O design de moda é um campo muito abrangente no que se refere a público-alvo, o que permite desenvolver produtos de moda cada vez mais específicos e focados nas suas necessidades.

A moda infantil é um exemplo, segundo Pereira (2010) o vestuário pedagógico propõe utilizar a vestimenta infantil como um instrumento de ensino. Assim utilizando-se das propriedades da indumentária pedagógica propõe-se desenvolver roupas que interajam com crianças com a Síndrome do Autismo.

Segundo Bosa (2006), um dos pontos que caracterizam o autismo é o atraso ou desvio no desenvolvimento de habilidades sociais, linguagem, e comunicação e repertório comportamental.

Houve um estudo de caso na APAE da cidade de Rolândia-Pr e no AMA - Maringá-Pr, onde foram entrevistados responsáveis por crianças autistas, professores e terapeutas.

Depois dos dados coletados e analisados, foi desenvolvida uma coleção de vestuário para crianças entre cinco a sete anos portadoras da síndrome do Autismo.

A pesquisa justificou-se pelo fato de a síndrome autista não ser um distúrbio raro. Segundo Gadia et al (2004) estima-se que a cada 100 crianças uma seja portadora deste distúrbio. Apesar de não haver cura, o seu tratamento deve ser constante e precoce.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, estudando o autismo, a moda, o desenvolvimento infantil e a ergonomia.

Posteriormente, foram realizadas visitas e entrevistas com os profissionais e pessoas que convivem com crianças portadoras da síndrome do autismo.

O estudo de caso previu os aspectos éticos aplicando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Em seguida, foi executada uma entrevista estruturada por meio de um protocolo que abordou os participantes sobre questões como comportamento, terapias, interação e qualidade de vida da criança autista.

Com base na pesquisa bibliográfica e no estudo de caso foi desenvolvida a coleção de moda infantil com pedagogias voltadas para o público autista. Partindo da possibilidade de inserção de métodos aplicados no tratamento de crianças autistas ao vestuário a revisão da literatura e as análises dos protocolos confirmaram que é sim possível unir elementos da moda ao processo de criação da indumentária infantil.

3. RESULTADO

O trabalho evidenciou que existem muitos pontos que a moda, ou o design universal juntamente com a moda pedagógica, podem exercer benefícios a indumentária das crianças autistas. É um público que encontra dificuldades de adquirir roupas que diminuam a sua fadiga.

Embasados na análise dos protocolos e em conversas com as mães as adaptações foram feitas no intuito de suprir essas necessidades e ainda interagir do desenvolvimento das crianças. Algumas das adaptações foram aplicadas em calças com o gancho maior para as crianças que usam fraldas, bordados lúdicos que incentivam as percepções táteis, zíperes que interagem na coordenação motora, objetos sonoros aplicados em algumas peças para instigar e desenvolver a imaginação. Essas peças podem ser observadas na Figura 1.



Figura 1: Fotos do catálogo
Fonte: Própria

Assim, a marca deve procurar novas maneiras de auxiliar-los através da indumentária, ser um facilitador à adaptação da criança incluir constantes estudos de novos materiais pedagógicos aplicáveis na roupa e com trocas de experiências com as crianças autistas e familiares e profissionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento da coleção, em contato com as crianças confirmou-se que a moda pedagógica pode auxiliar no bem estar destas pessoas. Este fato leva-nos a ponderar que a moda pedagógica focada nas necessidades autistas é um segmento que requer pesquisa e maiores estudos, para que num futuro próximo as ferramentas do design de moda possam interagir com públicos cada vez mais específicos.

A ergonomia, a estética e a pedagogia aplicadas no desenvolvimento dessa coleção foram embasados nas pesquisas que levou-nos a detectar quais os pontos da moda infantil nos possibilitaria adequar para as crianças autistas sendo elas tão sensíveis. Um público amplo e pouco notado, desta forma concluiu o quão importante é o relacionamento do design com o universo do usuário.

REFERÊNCIA

BOSA, Cleonice Alves. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. 2006. Instituto de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS). Revista Brasil Psiquiatria. 2006. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v28s1/a07v28s1.pdf>> Acesso em:19 set 2011.

GARDIA, Carlos A. et al;. **Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento**. 2004, 12f. Artigo de revisão-Jornal de Pediatria - Vol. 80, Nº2(Supl), 2004.Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2s0/v80n2Sa10.pdf>> Acesso em: 19 set 2011.

PEREIRA, Livia Marsári. **Possibilidades de aprendizagem no vestuário Infantil: um estudo exploratório**. Bauru, 2011. Disponível em:< http://www.faac.unesp.br/posgraduacao/design/dissertacoes/LiviaPereira.php?menu_esq1=posgraduacao> Acesso em: 01 nov 2011.